

A NOTÍCIA

NEGAÇÃO

Protestos foram registrados em ao menos 213 cidades do Brasil e 14 do exterior

Lira chama protestos de 'caminhada' e diz que não vai pautar impeachment

ABSURDO!

Magistrado bloqueou bens das vítimas e não de empresa acusada de golpe

Juiz de Alagoas age como advogado de construtora caloteira e caso vai parar no CNJ



Magistrado Pedro Jorge Melro Cansanção, estaria desprezando a necessidade da reserva de crédito

A empresa Marroquim mais uma vez foi notícia, de forma negativa, na imprensa. Após lesar diversos moradores, em Belém do Pará, a construtora tem conseguido se blindar por meio de decisões judiciais duvidosas. Segundo a mídia paraense, a Justiça de Alagoas, onde tramita o processo de recuperação judicial da Marroquim, tem proferido decisões arbitrárias contra os interesses das associações de pessoas que adquiriram os imóveis comercializados pela construtora.



5ª Vara do Trabalho de Belém condenou a Marroquim Engenharia ao pagamento de R\$ 4 milhões em danos morais coletivos

É O CARA

Adeilson Bezerra é o articulador mais assediado para as eleições de 2022

"Mago das coligações" recebeu a missão de alavancar o Pros

FARRA NA CÂMARA DE MACEIÓ

Troca de favores e emendas; tudo escondido atrás de entidades beneficentes

Jornalista expõe suposta "negociata" entre Ana Hora e Galba Neto

NOME FORTE



Secretário de Renan Filho é considerado nome forte contra o ex-presidente

Alfredo Gaspar pode disputar vaga ao Senado contra Fernando Collor

ELEIÇÕES 2022

Convite teria sido feito pelo próprio ex-presidente, amigo da Família Calheiros

Governador Renan Filho é cogitado a ser candidato a vice ao lado de Lula

PANDEMIA

Anúncio de Bolsonaro sobre vacinas veio com "atraso fatal e doloroso", afirma CPI



ROTEIRO

Seis vereadores de Roteiro estão doando 50% do seu subsídio para cestas básicas para famílias em vulnerabilidade. São eles: Cicera Silva, Sandro dos Santos, Jailson de Araujo, Josivaldo Augusto, Ednelson Ventura e Geovanio da Silva. A ação foi sugerida pela presidente do Legislativo de Roteiro, a vereadora Cicera. Conforme postado no Instagram da parlamentar, “ação sugerida, ação cumprida!”. A doação de cesta será para famílias que não foram alcançadas pelo cadastro e não participam de nenhum programa municipal. Todos os alimentos foram comprados no comércio local.

CARA DE PAU

O senador Fernando Collor de Mello usou as redes sociais para ironizar as manifestações contra Jair Bolsonaro realizadas em várias cidades do país. “Gostaria de parabenizar os par-

ticipantes das manifestações de hoje contra o governo. As imagens mostram que foi obedecido cirurgicamente o distanciamento social de 5km entre cada membro”, escreveu no Twitter.

DE OLHO NA CÂMARA

Após cinco meses de seu segundo mandato na Câmara Municipal de Arapiraca (CMA), o vereador Pablo Fênix (PSDB) fala sobre as expectativas de seu trabalho em prol da população e destaca que, apesar da pandemia, o trabalho não pode parar. Ele disse que político com mandato não é patrão, é ‘empregado do povo’ e revela que pode disputar vaga na Câmara Federal. “Político com mandato não é patrão, é empregado. A Constituição é clara: O poder emana do povo e em seu nome é exercido. O povo não é empregado, é patrão”, disse o vereador arapiraquense que poderá representar o agreste do Estado na Câmara dos Deputados ou na Assembleia Legislativa.

TRABALHO

O projeto de lei enviado pelo prefeito JHC que regulamenta o rateio de recursos de precatórios do Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) foi aprovado, nesta quarta-feira (02), pela Câmara Municipal de Maceió. Com a aprovação, o Município poderá destinar R\$ 180 milhões do Fundo para professores da ativa, aposentados e pensionis-

tas. Uma emenda ao texto original também vai permitir que servidores administrativos da Educação sejam contemplados. A matéria foi encaminhada pelo Executivo no começo do mês passado e tramitou no Parlamento Mirim em regime de urgência, sob o entendimento dos vereadores de que a proposta tinha um grau elevado de importância e causaria um grande impacto entre os profissionais da área.

Lula X Bolsonaro

EDITORIAL

Partido político, ou figura política, ficou time de futebol. Muitos morreriam e matariam por um candidato ou representante popular. Em 2022, parece que as eleições presidenciais terão cor e gosto de sangue.

O possível embate entre Lula e Bolsonaro pode resultar numa onda de violência, tanto nas redes sociais quanto no dia a dia. Existem extremos dos dois lados, mas os apoiadores de Bolsonaro conseguem, sim, ser campeões na intolerância.

Se unem para difamar, inventar e espalhar mentiras, tudo em nome da Ordem e Progresso do país. Se dizem patriotas, mas odeiam o que são diferentes deles. São brasileiros que amam os Estados Unidos desprezando a bandeira da nossa nação. Enfim, são hipócritas e perigosos. Já a esquerda também tem suas falhas. Também são extremistas e



dificilmente perdoam qualquer deslize que fuja de sua ideologia. Se a direita tem a fake news, a esquerda tem o cancelamento. Duas ferramentas que ajudam a nutrir o ódio na população.

Com certeza, as eleições de 2022 serão um combate de

gigantes. Tanto Lula e Bolsonaro são menores que o lulismo e o bolsonarismo, que se tornaram uma ideologia, que nem os próprios autores cultivam.

Uma guerra civil pode estar próxima a acontecer. Vamos lutar para que isso não ocorra!



ARTIGO



Os Economistas (III)

Dando continuidade a série dos Economistas, percebe-se que as teorias desses pensadores extrapolaram os anais do tempo. Como por exemplo, a teoria de Keynes (1936), fora utilizada na crise norte-americana em 2008 injetando 8 trilhões de dólares, salvando empresas e bancos evitando o desemprego em massa.

Thomas Robert Malthus (1766 -1834), economista e clérigo - pertenceu a classe de tradição clássica. Descendeu de um culto aristocrata rural (amigo de grandes filósofos como Rousseau e Hume), graduando-se em Cambridge e, no ano de 1797, tornou-se pastor anglicano. Tradição das famílias da época.

No século XIX, Malthus juntou-se com David Ricardo a fim de discutirem com maior profundidade os problemas monetários daquela época e, ao mesmo tempo, àqueles relacionados com o comércio exterior, bem como do sistema tributário, apresentando novos

desenvolvimentos em torno do lucro, dos juros, dos salários e da repartição da riqueza.

Sem dúvida alguma, sua célebre obra Essay on the Principle of Population as it affects the future improvement of society, ou seja, Ensino sobre o Princípio da População na sua influência sobre a Melhoria Futura da Sociedade), lançada em 1789, data que assina a Revolução Francesa. Para o clérigo, a humanidade com o passar das gerações iria enfrentar uma série de problemas graves, pois haveria um desequilíbrio natural entre o poder dos homens para aumentar a população e o poder da terra para produzir alimentos.

Nesse contexto, o crescimento populacional seria fácil e rápido, se não fosse controlado, isto é, a população crescería em progressão geométrica 2, 4, 3, 6, 8... enquanto os meios de produção em progressão aritmética. Essa desproporção, conduziría a pobreza, a fome generalizada e, portanto, a

degradação humana. Felizmente sua teoria não prosperou, sendo contestada por pensadores como Morse e Fourier, por ignorar o avanço da tecnologia e o aproveitamento para fins de novas descobertas científicas.

Em outras palavras, o surgimento da industrialização ascendeu como solução entre população e produção de bens e serviços. Hoje, ainda existe a preocupação sobre o crescimento demográfico. É o caso da China, com uma população de um bilhão e quatrocentos milhões de habitantes. Desprezou o comunismo, investindo em capital estrangeiro fomentando indústrias de ponta. Atende à demanda interna e o excedente exporta para países como o Brasil.

É consenso que, Malthus deu sua contribuição às Ciências Econômicas. Coube a outros economistas avançarem na História do Pensamento Econômico. Trazendo a prosperidade das Riquezas das Nações.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL E MEIO AMBIENTE - SEDET

O CONDOMINIO SHOPPING MIRAMAR INSCRITO NO CNPJ/MF SOB O N.º. 02.913.148/0001, situada na Avenida na Avenida Juca Sampaio, n.º. 2247, Bairro: Barro Duro – Maceió/AL, com Atividades de: CONDOMINIO EDILICIO E PREDIAS. Torna público que requereu a SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E MEIO AMBIENTE - SEDET, a REGULARIZAÇÃO AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL de OPERAÇÃO empreendimento denominado “CONDOMINIO SHOPPING MIRAMAR”, a ser situado na Avenida Juca Sampaio, 2247, Bairro: Barro Duro– Maceió/AL. Foi solicitado estudo ambiental PGRS.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsema10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

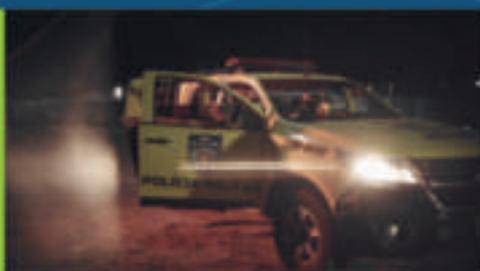
O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL – CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

ENQUANTO O PAÍS PAROU, ALAGOAS SEGUIU EM FRENTE TAMBÉM NA SEGURANÇA PÚBLICA. ISTO NOS DÁ

orgulho.

Andar tranquilo, se sentir seguro e protegido. Isto também enche o alagoano de orgulho. Graças a muito planejamento, ações coordenadas e estratégia, a segurança pública também vem sendo destaque positivo em Alagoas. Quem diria que um dia o Brasil enxergaria tantos avanços por aqui. E que você, alagoano, teria tanto orgulho da sua terra.



Ver a taxa de homicídios **CAIR 19,4%*** nos dá orgulho.

*De janeiro a abril 2021 comparado a 2020.



2 ANOS SEM ASSALTOS A BANCOS em Alagoas nos dá orgulho.

Fonte: NEAC/SSPAL



CRESCIMENTO DE 436,2% NA APREENSÃO de drogas nos dá orgulho.

*Dados do primeiro quadrimestre de 2021.



Ver o **ROUBO DE VEÍCULOS CAIR 50%** em Maceió nos dá orgulho.

*De janeiro a abril 2021 comparado a 2020.



Em abril, **ZERAMOS O NÚMERO DE ASSALTOS A ÔNIBUS.** Isto nos dá orgulho.

Fonte: NEAC/SSPAL



GOVERNO DO ESTADO
ALAGOAS
O FUTURO A GENTE FAZ AGORA

ELEIÇÕES 2022

Convite teria sido feito pelo próprio ex-presidente, amigo da Família Calheiros

Governador Renan Filho é cogitado a ser candidato a vice ao lado de Lula

Com a volta do senador Renan Calheiros à vitrine do cenário político com sua relatoria na CPI da Covid, correm nos bastidores boatos de que ou o senador ou o governador de Alagoas, Renan Filho, teria grande chance de ser o candidato a vice-presidente do país ao lado de Lula. Em primeiro momento, surgiu o nome de Calheiros, pai do governador, que é amigo do ex-presidente.

No início de maio foi noticiada pelo R7 a seguinte publicação. “A ideia de que o senador Renan Calheiros, relator da CPI da Covid, deseja pavimentar o caminho político para ser vice do ex-presidente Lula numa eventual chapa para disputar as próximas eleições presidenciais de 2022 foi repelida por interlocutor direto do parlamentar. “Uma piada! Chance zero!”- declarou o auxiliar. A tese é vista como forma de desacreditar a atuação do senador, eleito pela maioria da CPI para a tarefa central da apuração, que é relatar o inquérito.



“Um relator é chancelado por um colegiado de 11 pessoas. Passa a ser o relator da apuração e não de uma corrente política”, declarou este interlocutor. “As preferências pessoais do senador e as ideias dele sobre o presidente Bolsonaro são públicas. Mas o relatório terá de reproduzir o que sair comprovado da investigação”, destacou a reportagem. Mas, é preciso destacar que Renan Calheiros se tornou um

nome forte para aqueles que torcem pelo fim do governo de Jair Bolsonaro.

Calheiros tem um discurso sólido contra o presidente e sua atuação na CPI da Covid tem sido elogiada. Por outro lado, Renan Filho seria um dos cotados para acompanhar a volta de Lula ao poder. Tanto é que até o próprio ex-presidente teria feito esse convite. Vale destacar que o governador ficou de fora da lista de

intimados na CPI da Covid. O motivo é porque ele tem feito um bom trabalho de imunização e com transparência quando se trata de usar recursos federais. Não há denúncias contra o gestor estadual.

Mas para isso, Renanzinho teria que deixar de lado seu sonho de tornar-se senador ao lado do pai. No entanto, caso tope ser vice de Lula, ele teria chance grande de administrar o país ao

lado do ex-presidente. Lula tem como vantagem o desgaste de Jair Bolsonaro diante da população por conta da possível negligência e omissão do Governo Federal no combate à pandemia.

Em dezembro do ano passado, Renan Filho foi citado como um dos nomes para ser candidato a presidente da República pelo MDB. O presidente nacional do MDB, deputado federal Baleia Rossi (SP) citou o nome do governador Renan Filho para representar a sigla na disputa. “Nós temos a Simone Tebet, que é a presidente da CCJ [Comissão de Constituição e Justiça] do Senado, que é um grande nome do partido, temos o governador Ibaneis Rocha, que é um grande nome do partido, nós temos o Renanzinho que é o governador mais bem avaliado do Nordeste. Só para falar três, tem outros nomes, o próprio Henrique Meirelles é um grande quadro do MDB, foi candidato a presidente”, disse o dirigente partidário.

ECONOMIA

*O real teve um dos piores desempenhos do mundo em 2020
Brasil cai 3 posições e vira 12ª maior economia global, pior lugar desde 2004*

O Brasil ficou em 21º lugar em um ranking de crescimento econômico de 50 países em 2020, segundo a agência de classificação de risco Austin Rating. Nesta quarta-feira, 3, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou que o Produto Interno Bruto (PIB) do país recuou 4,1% no ano passado, o terceiro pior resultado da história. O tombo da economia brasileira foi menor que o da média desses países (-4,8%), mas acima da verificada no mundo (-3,5%).

Apenas três países terminaram o ano marcado pela pandemia da Covid-19 no azul: Taiwan, China e Turquia (veja a lista completa no fim do texto). As contas

são do economista-chefe da agência de classificação de riscos Austin Rating, Alex Agostini, com base nos dados já publicados pelos órgãos oficiais dos países. Mesmo não figurando entre as piores quedas do ano, o Brasil perdeu espaço no cenário global em 2020. O país deixou de figurar entre as dez maiores do mundo, passando ao 12º lugar, com participação de 1,6% no PIB global, ainda de acordo com a Austin.

Como a comparação global é feita com o valor do PIB dos países em dólar, o Brasil saiu prejudicado pelo fato de ter tido uma das moedas que mais perdeu valor em 2020: o real caiu 22,4% em relação ao dólar no ano passado, o sexto

pior desempenho em uma lista de 121 países. Na moeda internacional, a queda do PIB brasileiro foi de 23%, de US\$ 1,9 trilhão para US\$ 1,4 trilhão. Com isso, Canadá, Coreia do Sul e Rússia passaram o Brasil na lista global.

Para 2021, pelas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), o país deve continuar perdendo posições, e pode encerrar o ano no 14º lugar. Com o resultado do PIB divulgado nesta quarta, a variação do PIB brasileiro ficou logo atrás de Bulgária, Romênia e Holanda (todos com queda de 3,8%), Letônia (-3,6%) e Estados Unidos, que aparece na 16ª posição, com um recuo de 3,5% no PIB anual. Economias fortes como

Finlândia, Suíça, Suécia e Dinamarca são outras que também tiveram quedas menores. Consideradas apenas as principais economias latinas, porém, o Brasil teve o melhor resultado da região.

A Colômbia está no 38º lugar, com um recuo de 6,8% no PIB, o México caiu 8,3% e o Peru ocupa a lanterna do ranking, com uma perda de 11,1%. Os três primeiros lugares do levantamento são ocupados por Taiwan (+3,1%), China (+2,0%) e Turquia (+1,6%), únicas economias que cresceram no ano passado. No quarto trimestre, entretanto, essas economias já demonstraram um crescimento mais contido.

A China, por exemplo, cresceu 2,6% ante o terceiro trimestre, passando ao 15º lugar na base trimestral. Epicentro da pandemia, o gigante asiático foi o único país do mundo onde a crise começou antes - registrando o tombo no PIB no primeiro trimestre de 2020, enquanto o segundo já foi de recuperação. Já a economia brasileira foi impulsionada pelo auxílio emergencial e cresceu 3,2% nos três últimos meses do ano passado, ficando na 11ª posição do ranking trimestral. Atingida por uma primeira e depois uma segunda onda fortes da Covid-19, a zona do euro teve o pior desempenho em 2020 por região, com uma queda média das economias de 7,2%.



“Mago das coligações” recebeu a missão de alavancar o Pros

Adeilson Bezerra é o articulador mais assediado para as eleições de 2022

O advogado Adeilson Bezerra, que agora é oficialmente presidente do Partido Republicano da Ordem Social (Pros), em Alagoas, foi o comandante de uma articulação nacional que levou dez estados a migrarem para a sigla. O encontro inicial aconteceu na Barra de São Miguel e, além de Alagoas, já vieram Paraíba, Rio de Janeiro, Goiás, Pernambuco, Bahia, Roraima, Rio Grande do Sul, entre outros estados.

O deputado estadual da Paraíba, Eduardo Carneiro, aponta que o Pros vai estar entre as cinco maiores legendas e bem mais fortalecido no país. Já Jimmy Pereira, do Rio de Janeiro, disse que fará o dever de casa. O presidente nacional Eurípedes Júnior disse que não está satisfeito com o número de eleitos pelo partido e quer que Adeilson Bezerra assuma a articulação nacional do Pros para ajudar na articulação.

Bezerra não é candidato, mas é disputado pelos partidos. Isso porque ele sabe quais “peões no tabuleiro do xadrez político” deve mexer para que um candidato, chapa ou sigla tenha sucesso nas urnas. No PRTB, conseguiu eleger prefeitos, vereadores, deputado estadual e federal. Com isso ele tornou-se o articulador mais assediado para as eleições de 2022.

O Pros é um partido político fundado em 2010 e registrado definitivamente em 2013. Seu número eleitoral é o 90 e suas cores são o azul e o laranja. Em abril de 2021, possuía 123.671 filiados. No estado, a sigla abriga o senador Fernando Collor, além do deputado estadual Bruno Toledo. O objetivo de Bezerra é entregar ao presidente nacional do partido, Eurípedes Junior, um deputado federal, em 2022 (estaduais também).

Para cumprir sua missão, o advogado vai juntando nomes que



têm bons votos, mas que sozinhos não se elegem, mas que unidos dependem da soma de votos para atingir ou chegar perto do quociente eleitoral, algo em torno de 130 mil votos.

Bezerra é consultor jurídico com mestrado em direito público

interno. Conhecido como “Mago das Coligações” por dominar equações matemáticas para formar chapas competitivas e eleger candidatos de partidos pequenos. Foi presidente estadual do Partido Social Liberal, Presidente municipal do MDB em Maceió, e Presidente

do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) e agora preside o Partido Republicano da Ordem Social (Pros) em Alagoas. Analista político, Adeilson Bezerra é figura respeitada na imprensa alagoana para dar suas previsões de quem irá lograr êxito nas urnas em 2022.

ENTRE GIGANTES

Secretário de Renan Filho é considerado nome forte contra o ex-presidente Alfredo Gaspar de Mendonça pode disputar vaga ao Senado contra Fernando Collor

Caso o governador Renan Filho aceite ser candidato a vice-presidente ao lado de Lula, Alfredo Gaspar é a grande aposta do MDB para a disputa ao Senado. Filho também pode desistir de tentar o Senado para se manter na administração do estado até o final do mandato, para não dar a chance do presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Marcelo Victor - oposição, a ocupar o lugar de governador. Atualmente, Alfredo Gaspar é secretário estadual de Segurança Pública (SSP). Foi candidato à Prefeitura de Maceió e apresentou bom desempenho nas urnas chegando ao segundo turno.

Gaspar é o melhor nome que foi lapidado pela Família Calheiros. Tem credibilidade, teve carreira no Ministério Público e

liderou grandes investigações contra corrupção em Alagoas. Sem dúvida é um candidato forte para competir contra Fernando Collor, que tenta a sua reeleição como senador. Apesar de ser um plano B, é uma candidatura viável, competitiva e com chance de vitória. Collor, para conseguir se manter no poder, até virou bolsonarista defendendo o presidente Jair Bolsonaro e suas decisões nada populares a respeito do combate à covid-19.

No ano passado, quando concorreu à Prefeitura de Maceió, Gaspar estava à frente em todos os levantamentos feitos pelos institutos de pesquisas. Perdeu na última hora quando foi superado nas urnas por JHC (PSB). Não é a primeira vez que o ex-chefe do Ministério Público foi cogitado



para disputar uma vaga no Senado. Em 2018, ele deixou essa ideia de lado para se manter no órgão fiscalizador.

“Família, os amigos próximos, a minha responsabilidade com a instituição. E entender que, em determinados momentos da vida, a prudência fala mais alto que o sonho. Mas tentarei cumprir meu restante de mandato, aqui,

no Ministério Público. E fazer de tudo para honrar o que os meus pares me concederam, aqui, durante esses oito meses restantes”, informou Alfredo Gaspar à imprensa. À época, diversos partidos, a exemplo do PSB e Podemos mantinham o interesse em ter Alfredo Gaspar de Mendonça como candidato a uma das vagas ao Senado.

Mas águas ainda vão rolar. Caso não seja para o Senado, Gaspar pode fazer parte da lista de candidatos a governo do Estado. Hoje ele disputa visibilidade com Alexandre Ayres (Saúde), Maurício Quintella (Infraestrutura) ou até mesmo o ex-prefeito de Maceió, Rui Palmeira, que virou analista político de Instagram.

FARRA NA CÂMARA

Troca de favores e emendas; tudo escondido atrás de entidades beneficentes

Jornalista expõe suposta "negociata" entre Ana Hora e Galba Neto

O jornalista Carlos Roberts, da TV Alagoana, fez uma denúncia no programa Chumbo Grosso Alagoas, contra o presidente da Câmara de Maceió, Galba Neto. Roberts fez uma análise sobre o trabalho de Neto como vereador.

"Não encontrei nada relevante, algo que ele tenha feito de bom à população", disse. Roberts ainda informou que o vereador foi autor de

um projeto que torna de utilidade pública a ONG Ferreira Hora. Essas entidades precisam desse título para receber dinheiro do erário.

A ONG é ligada à ex-vereadora Ana Hora, suplente de Silvânio Barbosa, que foi assassinado em 2018. Ela, hoje, também é suplente na chapa de Galbinha. Sem contar que é mulher de Ferreira Hora, dono de empresa que administra con-

domínios. Ferreira Hora foi deputado na mesma legislatura que teve como colega Galba Novaes, pai de Galbinha.

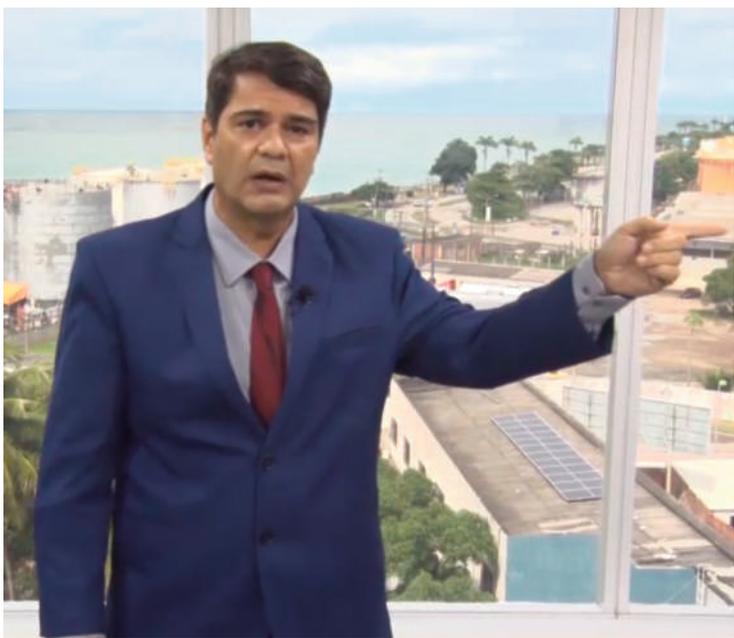
Quando vereadora, Ana Hora apresentou projeto para destinar verba pública ao Instituto Galba Novaes, avô de Galbinha. A entidade - que é privada e não pública - funciona no Tabuleiro do Martins. O valor: R\$ 554 mil. Uma bela troca de

favores?

Como sócio da entidade aparece o nome de José Cícero Dantas da Costa, que aparece na folha de pagamento na Câmara de Vereadores na época do primeiro mandato de Galbinha. Somado os salários de Galbinha na Câmara, desde seu primeiro mandato, ele já recebeu mais de R\$ 1,2 milhão.

Galbinha passou um tempo no

Procon e ganhou dinheiro também do estado. Com a passagem dele no governo estadual, quem entrou no seu lugar foi Ana Hora. Além disso, ele recebe verba de gabinete, além de dinheiro para seu staff. "Quando você da parte alta de Maceió procurar atendimento no instituto, saiba que não há favor. No local tem dinheiro público. Não tem gratidão para troca de votos", alertou o jornalista.



PANDEMIA

Autoridades foram questionadas sobre a existência de denúncia de fura-filas

MP vai requisitar planilhas de vacinados para acompanhar plano de imunização

A Força-Tarefa de Prevenção e Enfrentamento à Pandemia da Covid-19 do Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) vai requisitar ao estado e aos municípios alagoanos as planilhas onde constam os nomes de todas as pessoas que foram vacinadas até agora contra a Covid-19. O objetivo é monitorar a lista de pessoas imunizadas, de modo que o colegiado possa ter o controle do plano de imunização estadual. A FT também decidiu que vai reforçar tanto junto a Secretaria Estadual de Saúde (Sesau) quanto a Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) a necessidade de se manter as medidas de combate ao novo coronavírus e da importância da fiscalização sobre essas ações que devem continuar sendo respeitadas pela população.

Para a reunião dessa quarta-feira (2), foram convidados à videoconferência da força-tarefa o Conselho Regional de Medicina de Alagoas, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas e a Secretaria de Saúde de Maceió. De início, as autoridades foram questionadas sobre a existência de denúncia de fura-filas e se há atestados médicos sob suspeitas. "Precisávamos saber acerca das providências que estão sendo adotadas para fiscalização do cumprimento dos critérios existentes para vacinação do grupo de pessoas com comorbidades. No caso, indagamos os conselhos e o município de Maceió se há atestados falsos ou que estão sob investigação e se existem médicos acusados de fornecer esses documentos. A resposta foi ne-

gativa, ou seja, por enquanto, não chegou nenhuma denúncia de irregularidade, não há qualquer caso concreto sob apuração", informou o promotor de Justiça José Carlos Castro.

Apesar de ainda não existirem atestados suspeitos, a força-tarefa decidiu que vai solicitar mais informações dos dados das pessoas vacinadas através de planilhas, para fins de aferição, bem como que seja avaliado pela Secretaria Municipal de Saúde que se incluam os dados dos médicos que fornecerem os atestados, nos registros da vacinação. Dessa forma, o Ministério Público entende que será mais fácil fazer o controle dos cidadãos já vacinados.

A FT também lembrou que qualquer cidadão pode denunciar



"Não há qualquer caso concreto sob apuração", informou o promotor de Justiça José Carlos Castro

casos de atestados falsos. Para isso, basta acessar o endereço eletrônico <https://www.mpal.mp.br/ouvidoria/> ou baixar o aplicativo Ouvidoria MPAL - disponível nas plataformas Android e IOS - e relatar a suposta irregularidade. Ainda durante o

encontro on-line, a Secretaria Municipal de Saúde informou que, aqui na capital alagoana, a vacinação já atingiu 93% dos grupos com comorbidades estimados para Maceió. No estado, o percentual é de 38,3%.

SÓ EM ALAGOAS

Decisão foi revertida, mas magistrado acabou denunciado no CNJ

Juiz pede bloqueio de bens de famílias para beneficiar construtora caloteira

A empresa Marroquim mais uma vez foi notícia, de forma negativa, na imprensa. Após lesar diversos moradores, em Belém do Pará, a construtora tem conseguido se blindar por meio de decisões judiciais duvidosas. Segundo a mídia paraense, a Justiça de Maceió, onde tramita o processo de recuperação judicial da Marroquim, tem proferido decisões arbitrárias contra os interesses das associações de pessoas que adquiriram os imóveis comercializados pela construtora.

Uma das decisões que mais revoltou os lesados foi que a Justiça negou reserva de crédito para garantir indenização aos moradores, fato que contradiz o que decidiu a justiça paraense. O magistrado Pedro Jorge Melro Cansanção, da 13 Vara, estaria desprezando a necessidade da reserva de crédito, uma conduta que estaria trazendo prejuízos aos associados.

Conforme o A Notícia apurou, a Justiça de Alagoas chegou a bloquear os bens dos processantes que foram lesados pela construtora, em vez do contrário. “Mas conseguimos reverter a situação, mas mesmo assim, o sentimento é de indignação. Como nós ficamos com os bens bloqueados e a empresa que



Magistrado Pedro Jorge Melro Cansanção, da 13 Vara, estaria desprezando a necessidade da reserva de crédito, uma conduta que estaria trazendo prejuízos aos associados

nos causou danos acaba sendo beneficiada”, disse uma fonte ao A Notícia.

O caso virou denúncia no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contra o magistrado. A denúncia é de Reclamação Disciplinar perante o CNJ e Suspeição do Juízo. Enquanto famílias lutam por seus direitos no Pará, aqui em Maceió, o engenheiro civil Mário Marroquim, de 54 anos, virou o presidente do

CRB e vai comandar o clube até 2024.

Em 2019, a 5ª Vara do Trabalho de Belém condenou a Marroquim Engenharia ao pagamento de R\$ 4 milhões em danos morais coletivos por utilizar sistema que sonegava direitos trabalhistas. Segundo a decisão, houve a formação de grupo econômico entre as empresas e seus sócios para admiti-los como os reais empregadores dos



5ª Vara do Trabalho de Belém condenou a Marroquim Engenharia ao pagamento de R\$ 4 milhões em danos morais coletivos

trabalhadores que atuavam em seus empreendimentos.

Os pedidos foram feitos em ação civil pública apresentada pelo Ministério Público do Trabalho PA/AP (MPT). A Justiça determinou a retificação dos registros nas carteiras de trabalho dos atuais e ex-empregados da Marroquim; o pagamento dos salários em atraso de todos os seus empregados que prestaram e dos que ainda prestam ser-

viços ao grupo econômico; não contratação de trabalhadores por meio de associação de adquirentes, sem observar o correto procedimento da Lei nº 4.591/1964, em que se exige a livre formação de Comissão de Representantes; depósito mensal de FGTS de seus reais empregados e a multa de 40%, quando cabível; e o recolhimento das contribuições previdenciárias a que estão obrigados legalmente, com comprovação.

PANDEMIA

Comandantes da CPI, Randolfe, Aziz e Renan assinam a nota com outros seis membros da comissão

Anúncio de Bolsonaro sobre vacinas veio com "atraso fatal e doloroso", afirma CPI

O comando da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia soltou nota oficial na noite desta quarta-feira (2) após o pro-

nunciamento do presidente da República, Jair Bolsonaro. Ele afirmou em rede nacional de rádio e televisão que todos os brasileiros que

desejarem serão vacinados até o fim do ano contra a covid-19. Para vários integrantes da CPI, o anúncio veio com "atraso fatal e doloroso".



NOTA PÚBLICA

A inflexão do Presidente da República celebrando vacinas contra a Covid-19 vem com um atraso fatal e doloroso. O Brasil esperava esse tom em 24 de março de 2020, quando inaugurou-se o negacionismo minimizando a doença, qualificando-a de 'gripezinha'. Um atraso de 432 dias e a morte de quase 470 mil brasileiros, desumano e indefensável.

A fala deveria ser materializada na aceitação das vacinas do Butantan e da Pfizer no meio do ano passado, quando o governo deixou de comprar 130 milhões de doses, suficientes para metade da população brasileira. Optou-se por desqualificar vacinas, sabotar a ciência, estimular aglomerações, conspirar contra o isolamento e prescrever medicamentos inef-

cazes para a Covid-19.

A reação é consequência do trabalho desta CPI e da pressão da sociedade brasileira que ocupou as ruas contra o obscurantismo. Embora sinalize com recuo no negacionismo, esse reposicionamento vem tarde demais. A CPI volta a lamentar a perda de tantas vidas e dores que poderiam ter sido evitadas.

Omar Aziz- Presidente CPI
Randolfe Rodrigues – Vice
Renan Calheiros – Relator
Membros efetivos:
Tasso Jereissati
Otto Alencar
Humberto Costa
Eduardo Braga
Suplentes:
Alessandro Vieira
Rogério Carvalho

COPA AMÉRICA

Campeonato seria realizado na Colômbia e na Argentina, que dispensaram o torneio

Calheiros pede a Neymar: 'Não jogue a Copa América enquanto pessoas morrem'

O relator da CPI da Covid, senador Renan Calheiros (MDB-AL), fez um apelo ao jogador Neymar, ao técnico Tite e à CBF para que a Copa América não seja realizada no Brasil em meio à pandemia de Covid-19. Em entrevista à rádio Eldorado na terça-feira, ele chamou a competição de seleções

sul-americanas de "campeonato da morte" e "macabro" e se dirigiu diretamente ao camisa 10 do Brasil, dizendo que ele não poderia concordar com isso.

"Neymar, não vá jogar a Copa América no Brasil enquanto seus parentes, seus amigos, aquelas pessoas que você conheceu continuam

a morrer desesperadas sem vacina", disse o senador, que também defendeu a convocação do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Rogério Caboclo, para depoimento à comissão. "A CBF está participando de uma maneira inacreditável nisso e tentando promover a Copa América no

Brasil. É a grande patrocinadora".

Originalmente, a Copa América seria realizada na Colômbia e na Argentina, mas o primeiro país declinou da organização no último dia 20 por causa de conflitos sociais e o outro rejeitou ser sede no final de semana, por causa da situação delicada diante do enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Sem ter uma sede e faltando poucos dias para sua realização, a Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) tratou de conseguir um plano B, para evitar um prejuízo financeiro enorme, e em contato com a CBF acabou acertando a realização no Brasil, depois de a entidade conversar diretamente com o governo federal.

"É inacreditável! Enquanto dois países da América do Sul se recusaram a promover o evento, em situações melhores que a nossa, o Brasil se coloca como alternativa, com número passando de 460 mil mortes, milhões de pessoas que tiv-

eram a Covid-19 e desesperadas porque a vacina não chega. Seria o caso de fazer um apelo ao Neymar, ao Tite, à CBF. Por favor, não permitam que isso aconteça. Não podem comemorar um gol enquanto os brasileiros continuam a morrer", afirmou. Renan lamentou a situação no País e espera que a vacinação avance, algo que ainda não aconteceu.

"O campeonato que temos de disputar e ganhar é o campeonato da vacinação, no qual estamos muito mal colocados. O presidente da República recusou as vacinas, não confiava na eficácia e achava que com o tratamento precoce e livre trânsito do vírus contaminando a população em velocidade maior iríamos chegar à imunidade de rebanho. A seleção brasileira não pode concordar com isso. As UTIs e os cemitérios estão cheios. Em quais condições vamos gritar um gol do Brasil? Vamos guardar essa energia para quando concluirmos a vacinação da população", disse.



NEGAÇÃO

Protestos foram registrados em ao menos 213 cidades do Brasil e 14 do exterior

Lira chama protestos de 'caminhada' e diz que não vai pautar impeachment

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chamou os protestos do último final de semana contra o presidente Jair Bolsonaro de "caminhada" e disse que manifestações não irão fazer o impeachment andar na

casa. "Não é uma caminhada de um grupo numa semana ou a caminhada de outra parcela na outra que vai fazer com que isso ande nesta Casa", disse o deputado em entrevista à rádio 97 FM Natal.

As manifestações pelo asfas-

tamento de Bolsonaro e por mais vacinas foram realizadas no sábado, 29. Organizadores afirmam que foi registrado em ao menos 213 cidades do Brasil e 14 do exterior, com cerca de 420 mil pessoas. Na conversa, Lira foi questionado sobre os mais de 110

pedidos de impeachment.

"O Brasil não tem essa instabilidade política. Há apoio para o presidente em todas as matérias, principalmente na Câmara e no Senado, sobre o tema das reformas estruturantes, as reformas que tramitam nesta Casa", afirmou.

Crítico à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid no Senado, Lira defendeu uma apuração que incluísse prefeitos e governadores, além do presidente. "Se isso ocorresse, afirmou, "ela teria muito mais serventia ao povo brasileiro do que neste momento inadequado tirar o foco do trabalho do Ministério da Saúde, do Senado Federal, da imprensa do Brasil". (Com Carta Capital)

NA CÂMARA

Arthur Lira, nesta semana, leu o ato de criação da comissão especial que vai analisar a reforma administrativa (PEC 32/20). O colegiado terá 34 membros títu-

lares e igual número de suplentes.

A proposta teve a admissibilidade aprovada em maio na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Lira afirmou que vai conversar com os líderes de todos os partidos na semana que vem para discutir os trabalhos da comissão especial e destacou que não haverá mudança para os servidores atuais.

"Vamos conversar sobre os ajustes necessários ressaltada a palavra dessa presidência de que não admitirá, em hipótese alguma, nenhum ataque aos servidores atuais, ao direito adquirido, a tudo que está posto. Se vier a ser aprovada esta matéria terá efeito a partir de agora em diante no modelo mais moderno para o sistema público brasileiro", disse. Entre os pontos polêmicos do texto está o fim da estabilidade dos servidores públicos e mudanças no critério de acesso, com a criação de período de experiência, e a diferenciação entre regimes de carreiras típicas de estado e outras carreiras.

